



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Maleato De Timolol Em Dose Dobrada Para Tratamento De Hemangioma Pediátrico: Relato De Caso

Autores: JULIANA FERREIRA DE CARVALHO OLIVEIRA (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), HANNA PASSOS DE CARVALHO BARROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SONALLY EMANUELE MARINHO SILVA (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), MARIA EDUARDA LACERDA MONTENEGRO (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), BIANCA BORGES PINTO (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), THAMIRIS CARVALHO DE SOUZA (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), JOYCE JANYFER DA SILVA OLIVEIRA (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), YASMIM MACHADO DE MACÊDO (UNIFACISA CENTRO UNIVERSITÁRIO), CARMEM LÚCIA PASSOS DE CARVALHO (HU- UFAL)

Resumo: O hemangioma pediátrico é uma proliferação neoplásica benigna, que gera tumores vasculares, causada pelo crescimento anômalo de vasos sanguíneos. Surgem principalmente após o nascimento, em geral entre quinze dias e três meses de idade. Afeta cerca de 10% das crianças até o primeiro ano de vida e manifesta-se com lesões arroxeadas, avermelhadas e azuladas na pele. Os hemangiomas podem causar ulcerações, sangramentos, obstrução nasal e de garganta e complicações na visão. Podem, ainda, anunciar alterações subjacentes de desenvolvimento, como anomalias do sistema nervoso central, da coluna vertebral e do sistema cardiovascular. O tratamento padrão é realizado com uso de betabloqueadores por via oral. Entretanto, betabloqueador em forma de solução oftalmológica, como o Maleato de Timolol, configura-se como uma excelente opção terapêutica. "O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente pediátrico, com oito meses de idade, que apresentou um hemangioma inguinal aos quinze dias de vida e foi tratado com o dobro da dose convencional de gotas do betabloqueador Maleato de Timolol. A criança apresentava-se eutrófica e recebeu amamentação exclusiva até o sexto mês." O paciente foi tratado com o dobro da dose convencional de Maleato de Timolol, sendo aplicadas quatro gotas, ao invés de duas, com oclusão da região utilizando algodão. A evolução esperada aconteceu em um período consideravelmente mais curto: sete meses e quinze dias de terapia foram suficientes, comparado ao tempo padrão de doze meses. Vale ressaltar que a alta do paciente foi validada por exames complementares, a exemplo da ultrassonografia, que mostrou redução do hemangioma. Ademais, não houve necessidade de adjuvância com qualquer outra droga, nem qualquer efeito colateral. "O tumor benigno, conhecido como hemangioma, é uma malformação do sistema vascular comum em crianças que, se não for tratado, pode perdurar durante muito tempo. Seu tratamento, apesar de prolongado e passível de má adesão, é eficaz e não acrescenta riscos significativos para a saúde do paciente. Uma vez sendo possível aumentar a adesão à terapêutica, com a redução do tempo de terapia, valida-se a necessidade da busca por vias alternativas de abordagem. No caso relatado é evidenciado a importância dessa discussão para meios alternativos para o tratamento de hemangiomas em pacientes pediátricos, enfatizando a alta eficácia do tratamento com a dose dobrada do maleato de timolol, que acelerou o tratamento sem efeitos adversos e colaterais."